

Três Pontas é o principal cartão-postal de Linhares, a praia da Lagoa Juparanã que mais recebe visitantes, embora carente de infra-estrutura. Reclamações são comuns também por parte de quem visita a vila de Povoação, devido às más condições da estrada que liga o distrito à sede.

Turista quer a Juparanã mais limpa

Segurança, telefones públicos e coleta de lixo são alguns dos serviços reclamados na Praia de Três Pontas, a mais freqüentada da Lagoa Juparanã

ZENIL TOM CUSTÓDIO

Linhares - Sucursal - A cada ano que passa, a principal praia da Lagoa Juparanã, a de Três Pontas, recebe um número maior de visitantes, sobretudo nos domingos de verão, quando mais de quatro mil pessoas se deslocam para o balneário. Entretanto, as condições de infra-estrutura são precárias.

O público reclama, por exemplo, da ausência de um serviço efetivo de segurança, da falta de telefones públicos e da limpeza. As queixas são dirigidas, principalmente, ao poder público municipal, apesar de a área ser de domínio particular.

Três Pontas

A Praia de Três Pontas se constitui no principal cartão postal de Linhares. Fica localizada a cerca de 10 quilômetros da sede, próximo à Rodovia BR 101 e nas imediações dos bairros mais carentes e populosos do município.

Nos dias de verão, principalmente aos domingos, os moradores, que já apelida-

área, causaram a redução do número de visitantes, considerando o movimento do mesmo período de 2001.

Apesar do comércio local ser explorado pela família Aragão, que mantém quatro estabelecimentos na área, com serviços de bar e restaurante, os vendedores ambulantes também disputam a freguesia, trabalhando com os produtos da estação: coco, milho e picolé.

Mas o cheiro que predomina na Praia de Três Pontas é o de carne assada na brasa. Além de levar bóias e redes, que são estendidas entre as árvores que sombreiam quase toda a extensão da praia, as turmas de visitantes dificilmente esquecem a churrasqueira.

Ninguém se diverte mais na Praia de Três Pontas do que as crianças. A maioria permanece quase todo o tempo dentro da água. Para reduzir o risco de acidentes, a área destinada aos banhistas, mesmo adultos, foi limitada.

Além disso, uma equipe de salva-vidas foi deslocada para o local onde se-



Zeniltom Custódio

Lazer

A Praia de Três Pontas tem águas rasas e tranqüilas, o que proporciona maior segurança aos banhistas, principalmente às crianças, que podem brincar mais à vontade

moradores, que já apelidaram a praia de "piscinão", se deslocam para o local como podem: a pé, de bicicleta, de carro, de carona, de moto ou usando uma linha de ônibus que é explorada pela empresa Joana D'Arc.

Nas Três Pontas, os linhares se encontram com visitantes procedentes de todos os municípios capixabas e até de outros Estados, que disputam os 800 metros de praia do balneário.

Espaço

Mas este ano, devido às chuvas que caíram na região e da cheia do Rio Doce, o nível das águas do manancial subiu muito, expulsando os banhistas para as partes mais altas do terreno, que tem topografia inclinada. Até mesmo mesas e cadeiras ficaram submersas, comprometendo a comodidade das pessoas.

Este pode ser um dos fatores que, conforme Danúsia Aragão Costa, integrante da família que detém a posse da

de salvas-vidas foi deslocada para o local onde, segundo os profissionais, durante este verão ainda não foi registrado nenhum caso de afogamento.

OPORTUNIDADE

Aluguéis de barcos para turistas

A única opção de divertimento encontrada na Lagoa Juparanã é representada por um passeio de barco, que dura em torno de 30 minutos, ao preço de R\$ 2,00 por pessoa. Entretanto, sugerem os visitantes, que o serviço poderia ser melhor explorado. O transporte utilizado é um barco pequeno, sem conforto, normalmente utilizado na prática da pesca e que é aproveitado por seu proprietário para faturar algum dinheiro nos fins de semana, quando não está pescando.

Maior atenção para Três Pontas

Linhares - Sucursal - Quem visita a Praia de Três Pontas se encanta com a beleza daquela parte da Lagoa Juparanã, a mais badalada do manancial neste verão. Entretanto, os visitantes lamentam o descaso do poder público com o balneário e se revoltam quando são informados de que as praias locais estão tendo os acessos privatizados. Até mesmo a família que detém a posse da área cobra mais atenção por parte da Prefeitura Municipal.

O movimento na Praia de Três Pontas aumentou nos últimos anos na mesma proporção em que os acessos a outras praias urbanas da Juparanã foram fechados.

Atualmente, o balneário se constitui na única opção para quem não dispõe de condições para se deslocar até o litoral ou

para praias mais distantes da lagoa. Entretanto, os visitantes se queixam do tratamento dispensado a Três Pontas pelo poder público municipal.

O marceneiro Artur Vanini, de 21 anos, que acompanhava uma turma de excursionistas do bairro de Jardim Marilândia, município de Vila Velha, reclamou que não estava conseguindo um telefone público.

Depois de muito procurar, descobriu que o único disponível estava quase escondido em um prédio em construção. O que mais chamou a atenção da estudante Adriana Batista, de 18 anos, do município de São Gabriel da Palha, foi a falta de banheiros no balneário.

Adriana também fez comentários sobre a necessidade da praia ter um serviço

permanente de limpeza pública. Notou, por exemplo, a ausência de lixeiras. O estudante Júlio César Lopes de Oliveira, 18 anos, também excursionista do bairro Jardim Marilândia, sentiu falta do serviço de segurança pública. "Não vi nenhum policial até agora", disse.

Estacionamento

Waldeir de Freitas, 38 anos, morador de Linhares, acha que deveria existir um melhor serviço de estacionamento de veículos. Para as pessoas entrevistadas, apesar do terreno ser de domínio privado, a Prefeitura Municipal de Linhares deveria trabalhar para fornecer maior comodidade ao público. "Eles não fazem nada porque aqui a maioria é pobre", comentou Marlene Figueira, de 46 anos,

moradora do bairro Bethânia.

A comerciante Danúsia Aragão Costa, que administra um dos estabelecimentos controlados em Três Pontas pela família Aragão, também se queixou da falta de apoio por parte do poder público. "Que falta apoio, falta mesmo", disse, lembrando que a praia é visitada também por pessoas de classes sociais privilegiadas de todo o Brasil.

A Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Linhares disse que seria inviável montar um esquema permanente de limpeza na Praia de Três Pontas, mas disse que o serviço é feito diariamente no verão.

Com relação à promoção de eventos no balneário na alta temporada, a assessoria declarou que todas as atividades musicais estão concentradas na Praia de Pontal do Ipiranga.

Estrada ruim dificulta acesso a Povoação

Linhares - Sucursal - Os visitantes que estiveram na vila de Povoação neste final de semana não economizaram reclamações com relação às precárias condições da estrada que liga o balneário à sede do município. Para ter acesso ao local, se queixavam, tiveram que enfrentar 36 quilômetros de uma via totalmente esburacada e, em alguns trechos, quase bloqueada por extenso matagal.

O protesto dos visitantes fez coro com as lamentações dos moradores, inconformados com a situação que perdura há vários meses. O comerciante João Tieti, por

exemplo, disse que já manteve contato com vários secretários municipais solicitando reparos na estrada, sem êxito. "Eles prometem que vão adotar uma providência, mas não passa disto", relatou. Segundo ele, a estrada de acesso ao balneário não recebe manutenção desde setembro do ano passado.

Reclamação

O comerciante João Luiz de Abreu, que há sete meses trocou Guarapari por Povoação, onde está residindo com a família, observa que somente entre dezembro e a primeira semana de janeiro deste ano a estrada de acesso ao balneário vizinho de Pontal do Ipiranga foi patrolada sete vezes.

"Lá eles passam a máquina com chuva ou sem chuva", assinalou. Para quem necessita usar a estrada regularmente a situação está ficando cada vez mais dramática. É o caso do médico ginecologista Danilo Peroba. "Quando a estrada está em boas condições a viagem não dura 30 minutos. Mas do



Prejuízos

Uma cena comum na estrada de Povoação. Um descuido pode significar estrago no veículo e causar sérios transtornos para os motoristas e passageiros

jeito que está gastamos o dobro do tempo", observou.

Acidentes

Os casos de veículos que em virtude dos buracos sofrem avarias durante o percurso estão se tornando cada vez mais comuns. O veículo do comerciante Aroldo Pontes, morador da sede do município, por exemplo, não pôde prosseguir viagem porque teve o sistema de direção danificado, depois que uma das rodas caiu num buraco.

"Isto é uma covardia que fazem com a gente", manifestou. E para o empresário Gerado Missagea, frequentador de Povoação, o problema poderia ser resolvido de forma simples. "Algumas caçambas de terra seriam suficientes para tapar os buracos", sugeriu.

A Assessoria de Comunicação da Prefeitura Municipal de Linhares esclareceu que a manutenção da estrada que liga a sede do município à vila de Povoação não se constitui em prioridade na pauta de atividades da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos.

Disse ainda que não existe um prazo definido para que as condições de trânsito na via sejam melhoradas. A diretoria da Associação de Moradores de Povoação considerou contraditória a posição manifestada pelo serviço público municipal já que, lembraram os moradores, durante a campanha eleitoral o prefeito Guerino Zanon destacou a preocupação com o desenvolvimento do turismo como meta prioritária. "Como desenvolver turismo sem estrada, principalmente durante o verão?", questionou Rogério Sarlo, um dos diretores.